

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.GEP.001 – Página 1/10	
Título do Documento	DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA HU-UGD INTEGRADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA GEP NO ÂMBITO DO HU-UGD	Emissão: 11/09/2025	Próxima revisão: 11/09/2027
		Versão: 02	

1. APRESENTAÇÃO

A criação do conhecimento em uma organização hospitalar constitui-se em um dos principais pilares da gestão do conhecimento.

De acordo com Fleury (2002, p.139), “é possível distinguir dois tipos de conhecimento: o explícito e o tácito. O conhecimento explícito, ou codificado, refere-se ao conhecimento transmissível em linguagem formal, sistemática, enquanto o conhecimento tácito possui uma qualidade pessoal, tornando-se mais difícil de ser formalizado e comunicado”.

O conhecimento tácito e o explícito são as duas formas de conhecimento que estão presentes nas organizações, elas se complementam e a interação entre elas é a principal maneira de se criar conhecimento no âmbito organizacional, como relatam Carbone (2009) e Santos (2001).

Os conhecimentos explícitos e tácitos representam as bases da tomada de decisão em saúde (Nicolini et al., 2008), apresentando diferenças marcantes em sua natureza, dinâmica de construção, armazenamento e compartilhamento, em equipes multidisciplinares de saúde (BOSE, 2003).

Portanto o HU UFGD pode administrar seu conhecimento coletivo, buscando o equilíbrio e criando meios para que haja a interação entre os conhecimentos tácito e o explícito, alinhando e utilizando os conhecimentos existentes na organização para ter vantagem competitiva sobre os demais hospitais. As experiências são armazenadas na mente, já os dados e as informações em geral, são armazenados em computadores. Contudo, ambos só podem gerar valor quando estão conectados uns aos outros, pois é preciso saber gerenciar as informações através do know-how de profissionais.

As recentes transformações sociais e econômicas e o desenvolvimento das tecnologias em informação desencadearam novas oportunidades de atuação dos profissionais da informação, principalmente na área da Saúde. Neste contexto, insere-se o Gestor de Informação em Saúde, profissional da informação com habilidades para identificar soluções relativas à coleta, processamento, registro, disseminação e uso da informação, fornecendo subsídios ao tomador de decisão –gestor em saúde– que se utilizando das informações obtidas, aliadas à sua experiência profissional, terá melhores condições para tomada de decisão na gestão da saúde. (FERNANDES; HOMMERDING, 2019)

A gestão da informação é um dos princípios mais importantes no que diz respeito ao gerenciamento do conhecimento. A informação é um dado processado e tem valor para o usuário. O conhecimento resulta da compreensão da informação e a sabedoria, resulta da capacidade de usar esse conhecimento.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.GEP.001 – Página 2/10	
Título do Documento	DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA HU-UFMG INTEGRADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA GEP NO ÂMBITO DO HU-UFMG	Emissão: 11/09/2025	Próxima revisão: 11/09/2027
		Versão: 02	

Os termos gestão da informação e gestão do conhecimento têm sido abordados na literatura a partir de diversas perspectivas. Entretanto, há concordância que a gestão de informações e do conhecimento contribui na tomada de decisão eficiente, na otimização de recursos e, conseqüentemente, na melhoria do desempenho da organização. A gestão do conhecimento pode ser definida como a coordenação sistemática de pessoas, tecnologias, processos e estrutura organizacional, com a finalidade de agregar valor à organização por meio da reutilização de conhecimentos e da inovação. Esta coordenação é alcançada através da criação, compartilhamento e aplicação do conhecimento (DALIKIR, 2005).

Para Moura e Campanholo (2011, p. 1), “gestão do conhecimento parte do princípio de que todo o conhecimento existente na empresa, no intelecto das pessoas, nos processos criados e nos departamentos existentes, é parte integrante da organização”. Já para Takeuchi e Nonaka (1997), a gestão do conhecimento é o processo de criação contínuo de novos conhecimentos que são disseminados amplamente através da organização e são incorporados velozmente em novos produtos/serviços, tecnologias e sistemas. Como o conhecimento é um recurso que apresenta uma rápida obsolescência torna-se fundamental a sua criação contínua nas organizações.

Como resultado, a gestão do conhecimento tornou-se um aspecto importante da educação corporativa e do desenvolvimento contínuo de equipes, principalmente em tecnologia. Isto porque a gestão do conhecimento é um processo que facilita o aprendizado e o desenvolvimento, melhora o desempenho de funcionários e funcionárias, mas também melhora o desempenho geral da empresa.

A gestão do conhecimento também precisa ser incorporada pelas bibliotecas para que possam enfrentar os desafios e oportunidades que se apresentam, assim como acompanhar as mudanças, principalmente as tecnológicas, nas instituições de ensino as quais estão inseridas.

A criação do conhecimento necessita de um “lugar” que propicie essa criação e o “Ba” possibilita este ambiente onde o conhecimento possa ser partilhado, criado e utilizado por meio das relações entre os indivíduos ou por meio de uma plataforma de “concentração de resultados”. Os ambientes Ba promovem troca de informações e novos conhecimentos (MEDEIROS; MACEDO; TRINDADE, 2013, p. 66).

É dentro deste contexto que a Biblioteca HU-UFMG visa colaborar junto a GEP no gerenciamento do conhecimento, auxiliando na identificação, captura, armazenamento, recuperação e disseminação do conhecimento existente no HU-UFMG, proporcionando um ambiente propício ao desenvolvimento do Conhecimento e conseqüentemente melhorando o ambiente para o ensino/aprendizagem. Desta forma a Biblioteca HU-UFMG, além de disponibilizar um bibliotecário para auxiliar os profissionais da área da saúde na realização de pesquisas acadêmicas, serviços e produtos informacionais na área da saúde, visa criar um ambiente “Ba”. Takeuchi e Nonaka relatam como estratégia da GC a criação de espaços próprios denominados por eles como “Ba”. A tradução para o português se refere como “lugar”. Segundo Medeiros, Macedo e

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.GEP.001 – Página 3/10	
Título do Documento	DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA HU-UFGD INTEGRADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA GEP NO ÂMBITO DO HU-UFGD	Emissão: 11/09/2025	Próxima revisão: 11/09/2027
		Versão: 02	

Trindade (2013, p. 65) o espaço Ba pode ser entendido como “um espaço propício ao surgimento de relacionamentos”.

Neste sentido, houve um entendimento dos gestores do Hospital Universitário da Universidade Federal da Universidade da Grande Dourados em ratificar a Biblioteca HU-UFGD como um ambiente “Ba”, criando um espaço cultural na biblioteca, onde são realizadas oficinas de música, canto, arte e diversos outros tipos de manifestações culturais, favorecendo os relacionamentos entre os colaboradores, visando resultados que reflitam na melhoria da gestão do hospital, e como consequência, na aprendizagem dos residentes e colaboradores.

Para tanto, a Biblioteca HU-UFGD necessita revitalizar o Serviço Referência e Informação - SRI, focado na área da Saúde.

A INTERAÇÃO PESSOAL é essencial no SRI, assim como a perspectiva de SERVIÇO e o FOCO NO USUÁRIO. Não se trata apenas de possibilitar o acesso à informação, mas de promover a cultura e a aprendizagem [e o acesso à saúde] a todos os membros da comunidade (CORDÓN, 1997 apud UNFRIED-GONZÁLEZ, 2014).

Bibliotecas e unidades de informação devem ser lugares confortáveis, seguros e fornecer acesso a recursos e serviços relevantes. Lugares físicos e digitais para os usuários fazerem aos bibliotecários o maior número possível de perguntas e em todas as ocasiões que desejarem. Quaisquer que sejam as questões dos usuários, uma resposta educada, amigável e rápida é essencial para formar impressões positivas sobre o SRI (BECK, 2010).

O Serviço de Referência e informação da Biblioteca HU-UFGD terá como alicerce a ÉTICA, sigilo e cordialidade na INFORMAÇÃO EM SAÚDE.

2. OBJETIVOS

- Auxiliar na integração da educação continuada promovida pela GEP no âmbito do HU-UFGD desenvolvendo práticas de Gestão do Conhecimento agregadas ao Serviço de Referências e Informações pela Biblioteca HU-UFGD;
- Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática;
- Propiciar um ambiente adequado para gerar o conhecimento, favorecendo os relacionamentos entre os colaboradores, incentivando a interação entre os conhecimentos tácitos e os explícitos, alinhando e utilizando os conhecimentos existentes no hospital, visando resultados que reflitam na melhoria da gestão do hospital, e como consequência, na aprendizagem dos residentes e colaboradores;
- Apoiar o processo de qualificação dos docentes e preceptores;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.GEP.001 – Página 4/10	
Título do Documento	DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA HU-UFGD INTEGRADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA GEP NO ÂMBITO DO HU-UFGD	Emissão: 11/09/2025	Próxima revisão: 11/09/2027
		Versão: 02	

- Contribuir com a estratégia de saúde digital para o SUS.
- Contribuir com a criação de novos produtos, processos e serviços, gerando a inovação e melhorando a qualidade dos serviços prestados pelo HU-UFGD à comunidade, além de contribuir com o SUS na missão de melhorar a Saúde no país.

3. SIGLAS E CONCEITOS

- **Alfabetização Informacional:** de acordo com o documento “Information Literacy Competency Standards for Higher Education”, da American Libray Association (ALA), um indivíduo alfabetizado em informação deve ser capaz de: a) determinar a extensão da sua necessidade de informação b) acessar a informação necessária de forma eficaz e eficiência; c) avaliar criticamente a informação e suas fontes; d) incorporar a informação selecionada à sua base de conhecimento; e) usar a informação eficazmente para alcançar objetivos específicos; f) compreender as questões econômicas, legais e sociais relacionadas ao uso da informação, assim como acessar e usar a informação de maneira ética e legal (AMERICAN LIBRAY ASSOCIATION, 2000).
- **HU UFGD:** Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados;
- **Conhecimento tácito:** o termo tácito tem *oriem tacitus*, que significa “não expresso por palavras”. Dessa forma, o conhecimento tácito é aquele tipo de conhecimento mais difícil de ser formalizado e transmitido as outras pessoas. Ele está relacionado às experiências, à visão de mundo e às práticas de determinado indivíduo. No caso das empresas, ele se refere, por exemplo, ao *know-how* de um profissional
- **Conhecimento explícito:** a palavra explícito vem do latim *explicitus* e quer dizer “declarado”, “claro”. Assim o conhecimento explícito é aquele que pode ser facilmente formalizado e compartilhado com outras pessoas a partir de recursos como textos, imagens, infográficos, vídeos, entre outros materiais. Trata-se de conteúdo claro e formal, que pode ser transmitido de maneira mais fácil do que o conhecimento tácito.
- **Educação corporativa:** pode ser definida como uma prática coordenada de gestão de pessoas e de gestão do conhecimento tendo como orientação à estratégia de longo prazo de uma organização. Educação Corporativa é mais do que treinamento empresarial ou qualificação de mão de obra. Trata-se de articular coerentemente as competências individuais e organizacionais no contexto mais amplo da empresa. Nesse sentido, práticas de Educação Corporativa estão intrinsecamente relacionadas ao processo de inovação nas empresas e ao aumento da competitividade de seus

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.GEP.001 – Página 5/10	
Título do Documento	DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA HU-UFGD INTEGRADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA GEP NO ÂMBITO DO HU-UFGD	Emissão: 11/09/2025	Próxima revisão: 11/09/2027
		Versão: 02	

produtos, bens ou serviços. (BRASIL, 2007)

- **Gestão do Conhecimento:** para Servin e De Brun (2005), a gestão do conhecimento trata da utilização do conhecimento para o alcance dos objetivos da organização, tendo por objetivo gerar uma vantagem competitiva (LEOCÁDIO; SANTOS, 2008).
- **SRI:** Serviço de Referência e Informação.

4. ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA

A Biblioteca HU-UFGD é uma Biblioteca Setorial da Coordenadoria de Serviços de Bibliotecas da Universidade Federal da Grande Dourados, mas está vinculada administrativamente à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HU-UFGD, administrado atualmente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

A Biblioteca HU-UFGD, tem por missão contribuir para a melhoria da pesquisa e do ensino, de modo a atender às necessidades de informação científica de alunos, professores e pesquisadores, através do desenvolvimento de processos e projetos que viabilizem a disponibilização, o acesso e o uso da informação para a constante construção do conhecimento científico e tecnológicos nos eixos teóricos que constituem a Educação Profissional em Saúde. Inaugurada em dezembro de 2006, a Biblioteca do HU-UFGD possui acervo de 2.397 exemplares e está aberta a toda a comunidade do HU-UFGD para consulta no local. Além disso, oferece empréstimo domiciliar aos alunos da UFGD e da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Também disponibiliza acesso ao Portal CAPES, a base “Minha Biblioteca” e a plataforma TARGET para obter normas técnicas, além de outras bases da área da Saúde.

Atualmente o programa possui uma bibliotecária e, quando necessário, conta com o apoio externo de seus pares: a equipe de bibliotecários da Coordenadoria de Serviços da Biblioteca da Universidade Federal da Grande Dourados e da rede de bibliotecários da EBSERH.

O programa de desenvolvimento de práticas de gestão do conhecimento na Biblioteca HU-UFGD integradas à educação continuada promovida pela GEP no âmbito do HU-UFGD, irá abranger toda a comunidade.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.GEP.001 – Página 6/10	
Título do Documento	DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA HU-UFMG INTEGRADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA GEP NO ÂMBITO DO HU-UFMG	Emissão: 11/09/2025	Próxima revisão: 11/09/2027
		Versão: 02	

5. JUSTIFICATIVA

A Biblioteca HU-UFMG necessita se transformar em um local confortável, seguro e fornecer acesso a recursos e serviços relevantes para atender as necessidades dos usuários com a melhores informações para a tomada de decisão, no menor tempo possível.

Sendo assim, optou-se por desenvolver na biblioteca do HU-UFMG, práticas de Gestão do Conhecimento por meio do Serviço de Referências e Informações – SRI para auxiliar na integração da educação continuada promovida pela GEP no âmbito do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Sendo assim, dentro da realidade do HU-UFMG e da disponibilidade de recursos oferecidos pela EBSERH, a Biblioteca do HU UFGD tem a missão de implantar e implementar o Sistema de Referências e Informações da biblioteca em questão, destacando a combinação de funções INFORMATIVA, CONSULTIVA, INSTRUTIVA E COMUNICATIVA.

Neste contexto, a Biblioteca HU-UFMG passará por algumas mudanças para criar “um espaço propício ao surgimento de relacionamentos” (“Ba”), facilitando a interação entre os conhecimentos tácito e o explícito, alinhando e utilizando os conhecimentos existentes dentro do hospital para melhorar a prestação de serviços oferecidos a comunidade. Em outras palavras, criar um espaço físico e virtual na Biblioteca HU-UFMG incentivando a troca de informações e experiências entre os acadêmicos e colaboradores, gerando novos processos, produtos e serviços, contribuindo com o SUS na melhoria da Saúde no Brasil.

6. DIRETRIZES

As diretrizes foram adaptadas para a realidade institucional do HU-UFMG de acordo as diretrizes estabelecidas pelo Hospital Universitário da UFGD registradas no Plano Diretor Estratégico de 2024 a 2028, baseado em cinco pilares fundamentais: SOCIEDADE, SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR. Além de seguir a Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015, que redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino.

Além disso, o programa terá como pilar a Gestão do Conhecimento para sustentar as funções INFORMATIVA, CONSULTIVA, INSTRUTIVA e COMUNICATIVA do SRI com a finalidade de atingir as metas desejadas.

A FUNÇÃO INFORMATIVA se refere ao atendimento a consulta dos usuários em relação à informação. A FUNÇÃO CONSULTIVA se refere a orientação aos usuários na seleção e uso

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.GEP.001 – Página 7/10	
Título do Documento	DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA HU-UFMG INTEGRADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA GEP NO ÂMBITO DO HU-UFMG	Emissão: 11/09/2025	Próxima revisão: 11/09/2027
		Versão: 02	

de fontes de informação, ferramentas e recursos multimídia para aprendizagem, cultura e produção de novos conhecimentos. Já a FUNÇÃO INSTRUTIVA foca a educação de usuários, ensino e alfabetização informacional e finalmente a FUNÇÃO COMUNICATIVA que se refere as ações de comunicação, divulgação e relações com a comunidade.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O programa será implantado e implementado dentro da realidade do HU-UFMG e com recursos físicos, humanos e financeiros disponibilizados pelo HU-UFMG/EBSERH. Sendo assim, a avaliação e o monitoramento do programa serão proporcionais aos recursos oferecidos.

O monitoramento consistirá no acompanhamento contínuo do desenvolvimento do programa em relação a seus objetivos e metas, permitindo a adoção de medidas corretivas para melhorar sua operacionalização. Será realizado por meio de indicadores de avaliação de desempenho (economicidade, eficiência, eficácia e efetividade), produzidos regularmente com base em diferentes fontes de dados, que darão informações sobre o desempenho do programa, permitindo medir se objetivos e metas estão sendo alcançados.

Em princípio, destacamos que as funções do SRI são combinadas e, portanto, serão monitoradas e avaliadas em conjunto e de acordo com o acesso, avaliação e uso da informação e visam a desenvolver os seguintes serviços:

- **Função informativa:** atendimento a consulta dos usuários em relação à informação.
- **Função Consultiva:** orientação aos usuários na seleção e uso de fontes de informação, ferramentas e recursos multimídia para aprendizagem, cultura e produção de novos conhecimentos. O conhecimento das fontes de informação é altamente relevante, bem como dos usuários e da comunidade, assim como a pesquisa bibliográfica, elaboração de estratégias de busca e uso de instrumentos de recuperação da informação.

“As funções informativa e consultiva representam o elo entre a informação e as necessidades dos usuários, destacando o papel mediador do bibliotecário. São funções tradicionais, cada vez mais complexas pela DIVERSIDADE e COMPLEXIDADE das fontes, recursos e das necessidades de informação. Mas apesar da relevância das fontes, o FOCO da referência deve estar no USUÁRIO e em suas necessidades de informação.”

- **Função Instrutiva:** educação de usuários, ensino e Alfabetização informacional.
- **Função Comunicativa:** ações de comunicação, divulgação e relações com a comunidade.



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.GEP.001 – Página 8/10	
Título do Documento	DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA HU-UFGD INTEGRADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA GEP NO ÂMBITO DO HU-UFGD	Emissão: 11/09/2025	Próxima revisão: 11/09/2027
		Versão: 02	

A combinação de funções faz com que o SRI cumpra as funções consultiva e instrutiva por meio de comunicações, que vão desde breves divulgações até a produção de recursos e materiais didáticos e instrucionais.

8. REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Information Literacy Competency Standards for Higher Education. Chicago, ACRL/ALA, 2000. Disponível em: <http://www.ala.org/ala/acrl/acrlstandards/standards.pdf> Acesso em: 23/05/2005.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. ACRL STANDARDS: Information Literacy Competency Standards for Higher Education. **College & Research Libraries News**, [S.l.], v. 61, n. 3, p. 207-215, mar. 2000. Disponível em: <https://crln.acrl.org/index.php/crlnews/article/view/19242/22395>. Acesso em: 09 out. 2022. doi:<https://doi.org/10.5860/crln.61.3.207>.

BRASIL, Ministério da Educação e da Saúde. Portaria Interministerial nº 285/MEC/MS de 24 de março de 2015. Redefine o programa de certificação de Hospitais de Ensino. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html. Acesso em: 09 jan. 2023.

BOSE, R. (2003). Knowledge management-enabled health care management systems: capabilities, infrastructure, and decision-support. *Expert Systems with Applications*, 24(1), 59-71.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Portal de educação Corporativa, 2007. Disponível em: <http://www.educor.desenvolvimento.gov.br/educacao>. Acesso em 23 jan. 2023.

CARBONE, Pedro Paulo et al. *Gestão por competências e gestão do conhecimento*. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

DALKIR, K. *Knowledge management in theory and practice*. Boston: Elsevier, 2005. Educação Corporativa. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br//sitio/interna/interna.php?area=3&menu=3599>. Acesso em 01 jan. 2023.



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.GEP.001 – Página 9/10	
Título do Documento	DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA HU-UF GD INTEGRADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA GEP NO ÂMBITO DO HU-UF GD	Emissão: 11/09/2025	Próxima revisão: 11/09/2027
		Versão: 02	

FERNANDES, V. A., & HOMMERDING, N. M. dos S. (2019). Gestor da informação em saúde: promotor do conhecimento na tomada de decisão. *Revista Brasileira De Biblioteconomia E Documentação*, 15(1), 111–132. Recuperado de <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1141>

FLEURY, Maria Tereza Leme. *As pessoas na organização*. São Paulo: Gente, 2002.

LARA, Consuelo Rocha Dutra de. *A atual gestão do conhecimento: a importância de avaliar e identificar o capital intelectual nas organizações*. São Paulo: Nobel, 2004.

LAU, Jesús. *Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente*. Veracruz: IFLA, 2007. Tradução de: Regina Célia Baptista Belluzzo.

LEOCÁDIO, L.; SANTOS, J. *Gestão do Conhecimento em Organizações Públicas: transferência de conhecimento suportada por tecnologias da informação e comunicação*. In: **Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento (KM Brasil)**, 2008. São Paulo, 2008.

MEDEIROS, C. D; MACEDO, M.; TRINDADE, E. P. O conceito BA como proposta para o compartilhamento do conhecimento em uma agência bancária. *Revista Inovação*, Teresina, v. 2, n. 1, art. 4, p. 61-77, jan./jun. 2013.

NONAKA, I.; KONNO, N. The concept of “Ba”: building a foundation for knowledge creation. *California Management Review*, v. 40, n. 3, Spring, 1998.

NONAKA, I. TAKEUCHI, H. *Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

NICOLINI, D., POWELL, J., CONVILLE, P., & MARTINEZSOLANO, L. (2008). Managing knowledge in the healthcare sector. A review. *International Journal of Management Reviews*, 10(3), 245- 263.

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2021-2023: Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados - HU-UF GD. **Institucional**. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-e-acoes/arquivos/MinutaPDE20212023HUUF GD final.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2024-2028: Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados - HU-UF GD. **Institucional**. Disponível em: www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/governanca/gestao-estrategica/plano-diretor-estrategico-pde/PDE_2024_2028HUUF GDV220032025Final.pdf. Acesso em: 26/08/2025.



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG.GEP.001 – Página 10/10	
Título do Documento	DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NA BIBLIOTECA HU-UFGD INTEGRADAS À EDUCAÇÃO CONTINUADA PROMOVIDA PELA GEP NO ÂMBITO DO HU-UFGD	Emissão: 11/09/2025	Próxima revisão: 11/09/2027
		Versão: 02	

SANTIN, D. M. Bibliotecário de referência. In: Silva, F. C. C. (Org.). O perfil das novas competências na atuação bibliotecária. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2020, p. 15-47. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348151523_Bibliotecario_de_referencia. Acesso em: 27 mar. 2022

SANTOS, Antônio Raimundo dos. Gestão do conhecimento: uma experiência para o sucesso empresarial. Curitiba: Champagnat, 2001.

SOUZA, V. P.; CARVALHO, R. B. Gestão do conhecimento no âmbito da administração hospitalar: proposta de modelo conceitual integrativo para gestão do corpo clínico. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde – RGSS, vol. 4, n. 2. P. 97-112, jul/dez. 2015.

TAKEUCHI, H.; NONAKA, I. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008

UNFRIED-GONZÁLEZ, A.J. Aspectos conceptuales para la investigación de la labor de bibliotecarios y bibliotecarias que proporcionan servicios referencia. Revista e-Ciencias de la Información, San Pedro, v. 4, n. 2, p. 1- 13, 2014.

UNIVERSITY OF CENTRAL MISSOURI. Information literacy program. Disponível em: <https://guides.library.ucmo.edu/infolit>. Acesso em: 09 out. 2022.

9. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	12/05/2023	Elaboração do Programa.
02	26/08/2025	Revisão e atualização do documento.

Elaboração Vilma Aparecida Fernandes	Data: 12/05/2023
Revisão Vilma Aparecida Fernandes	Data: 26/08/2025
Validação Fuad Fayez Mahmoud - STGQ	Data: 05/09/2025
Aprovação Thiago Pauluzi Justino - Gerente de Ensino e Pesquisa Colegiado Executivo	Data: 28/08/2025 Data: 11/09/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.006992/2023-20